



Acompanhamento de Safra – Circular 246/2018

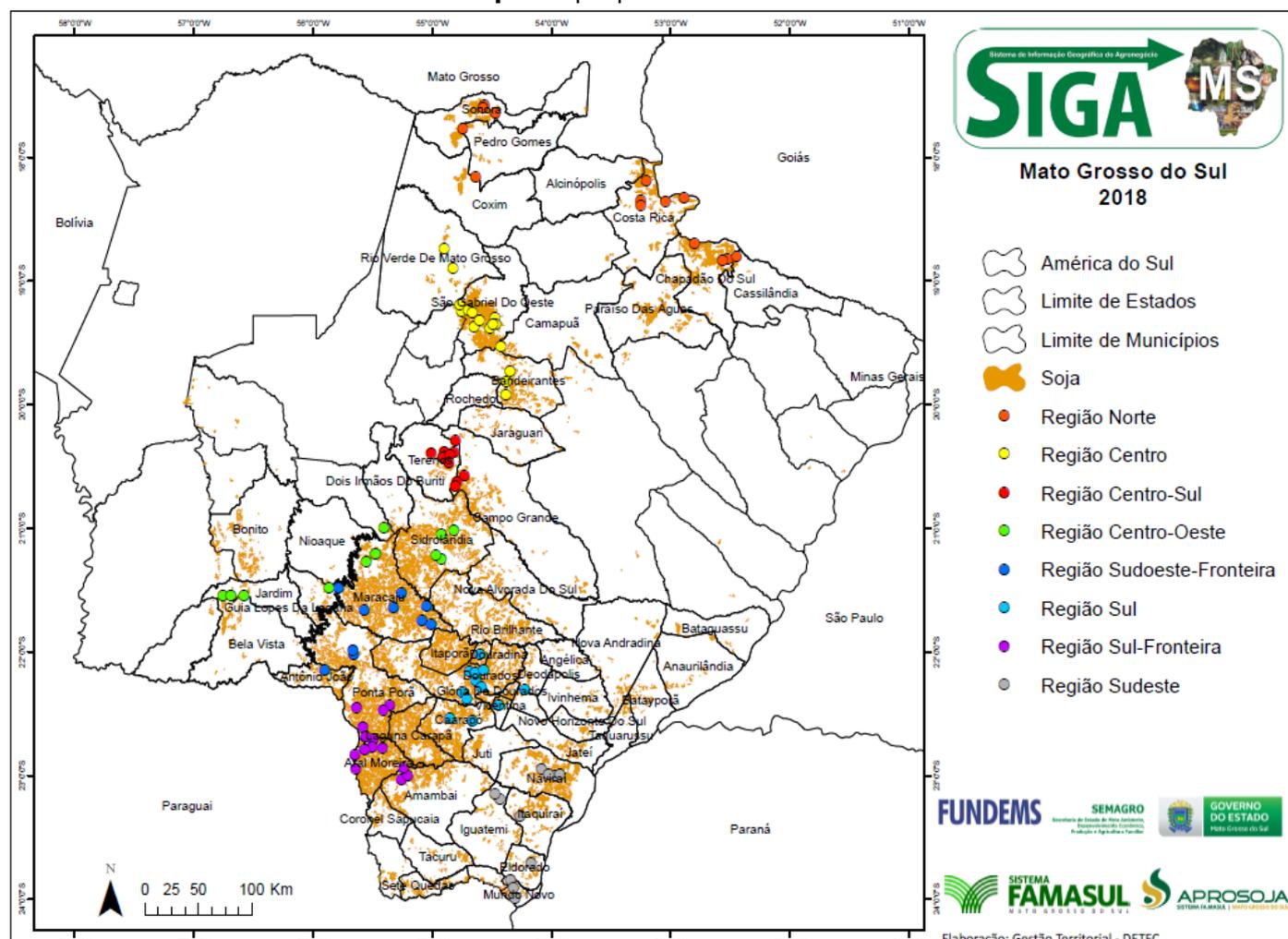
Soja-2017/2018

Na quarta semana do mês de fevereiro deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja 2017/2018 - 1ª safra. Neste período foi realizado contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, porcentagem colhida, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para a Soja 1ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **2,6 milhões de hectares**, com uma projeção de produção de grãos de aproximadamente **8,736 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **56,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as propriedades visitadas para acompanhamento da safra de soja 2017/2018.

Mapa 1 - propriedades visitadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Plantio e Estádio de Desenvolvimento Fenológico da Soja

Região Norte

Municípios: Sonora, Costa Rica, Coxim, Chapadão do Sul e Cassilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/02 e 22/02, com média acumulada de 15 mm no município de Chapadão do Sul, 25 mm em Costa Rica, 15 mm em Cassilândia, 300 mm em Coxim e 150 mm em Sonora.

Incidências de plantas daninhas: presença de capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) média a alta incidência. Em algumas propriedades foi observado no campo algumas ocorrências de corda de viola (*Ipomoea sp.*), que dependendo o grau de infestação pode causar transtornos na hora da colheita.

Incidências de pragas: percevejos em baixa incidência.

Incidências de doenças: sem relatos nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: apesar das chuvas desta semana, a colheita tem avançado. O plantio do milho safrinha está lento devido as chuvas, que tem impossibilitado a entrada das máquinas nas áreas. O desenvolvimento da cultura da soja segue com normalidade e em fechamento de ciclo, produtores estão com uma boa expectativa da safra.

Região Centro

Municípios: Bandeirantes, Rio Verde de Mato Grosso, Camapuã e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 17/02 e 20/02, com média acumulada de 115 mm no município de São Gabriel do Oeste, 80 mm em Bandeirantes, 100 mm em Rio Verde de Mato Grosso e 110 mm em Camapuã.

Incidências de plantas daninhas: nas áreas que foram dessecadas foi possível observar plantas de capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) secas no meio da lavoura, já em áreas que não foram dessecadas estas espécies apareceram vigorosamente.

Incidências de pragas: percevejos foram observados em baixa incidência nas áreas que estão sendo colhidas.

Incidências de doenças: pouca ocorrência nas propriedades visitadas.



Situação da lavoura: produtores manifestaram preocupação com a chuva. Em alguns municípios não foi possível à entrada de máquinas nas áreas. Apesar dos altos volumes de precipitação, até o momento não há perdas de produtividade, Quanto ao plantio do milho safrinha, este tem ficado lento devido às chuvas impossibilitando também a entrada das máquinas nas áreas. O desenvolvimento da cultura da soja segue com normalidade e em fechamento de ciclo.

Região Centro-Sul

Municípios: Terenos e Campo Grande.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/02 e 22/02, com média acumulada de 75 mm no município de Campo Grande e 70 mm em Terenos.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo em baixa incidência.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*) e ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) com baixa incidência. O manejo adequado e o controle preventivo por parte dos produtores permitiu bom controle de doenças.

Situação da lavoura: as chuvas desta semana não atrapalharam a colheita. O plantio do milho safrinha segue dentro da normalidade. A cultura da soja segue com normalidade e em fechamento de ciclo.

Região Centro-Oeste

Municípios: Sidrolândia, Jardim, Anastácio, Maracaju e Guia Lopes da Laguna.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 19/02 e 20/02, com média acumulada de 120 mm no município de Sidrolândia, 142 mm em Maracaju, 125 mm em Guia Lopes da Laguna, 128 mm em Jardim.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: sem ocorrências relevantes de pragas.

Incidências de Doenças: em controle nas propriedades visitadas.



Situação da lavoura: produtores manifestaram preocupação com a chuva. Em alguns municípios não foi possível à entrada de máquinas nas áreas. Apesar dos altos volumes de precipitação, até o momento não há perdas de produtividade, Quanto ao plantio do milho safrinha, este tem ficado lento devido às chuvas impossibilitando também a entrada das máquinas nas áreas. O desenvolvimento da cultura da soja segue com normalidade e em fechamento de ciclo.

Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Maracaju e Ponta Porã (Região de Vista Alegre), Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 16/02, com média acumulada de 160 mm no município de Maracaju e 85 mm em Antônio João.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) baixa incidência.

Incidências de pragas: pequena incidência de percevejos na palhada da colheita.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: a chuva desta semana afetou vários produtores dificultando e atrasando a colheita e o plantio do milho safrinha, até o momento não há perdas causada pela chuva.

Região Sul

Municípios: Caarapó, Dourados, Deodápolis, Vicentina e Douradina.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 17/02 e 20/02, com média acumulada de 60 mm no município de Dourados, 50 mm em Douradina, 50 mm em Caarapó, 50 mm em Vicentina e 35 mm em Deodápolis.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) está sob controle devido às práticas de prevenção que os produtores realizam durante a safra.

Incidências de pragas: sob controle nas propriedades visitadas.

Incidências de doenças: antracnose (*Colletotrichum truncatum*), ferrugem asiática (*Phakopsora pachyrhizi*) e mancha alvo (*Corynespora cassicola*) estão em controle devido o manejo adequado e o plantio em épocas certas.

Situação da lavoura: as chuvas desta semana não atrapalharam a colheita. O plantio do milho safrinha segue dentro da normalidade. A cultura da soja segue com normalidade e em fechamento de ciclo.



Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambaí e Ponta Porã.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 17/02 e 20/02, com média acumulada de 150 mm no município de Ponta Porã, 230 mm em Amambaí e 120 mm em Aral Moreira.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) sob controle devido às práticas de prevenção que os produtores realizam durante a safra.

Incidências de pragas: em controle nas propriedades visitadas.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

Situação da lavoura: com as chuvas na região, a colheita da soja e o plantio do milho safrinha seguem em ritmo lento, o solo na região estava encharcado impossibilitando a entrada das máquinas nas áreas.

Região Sudeste

Municípios: Itaquiraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi e Naviraí.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas R9.

Precipitação: nas propriedades visitadas ocorreram precipitações entre os dias 12/02 e 16/02, com média acumulada de 120 mm no município de Naviraí, 125 mm em Itaquiraí, 110 mm em Mundo Novo, 100 mm em Eldorado e 120 mm em Iguatemi.

Incidências de plantas daninhas: buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo em baixa e média incidência.

Incidências de doenças: em controle nas propriedades visitadas.

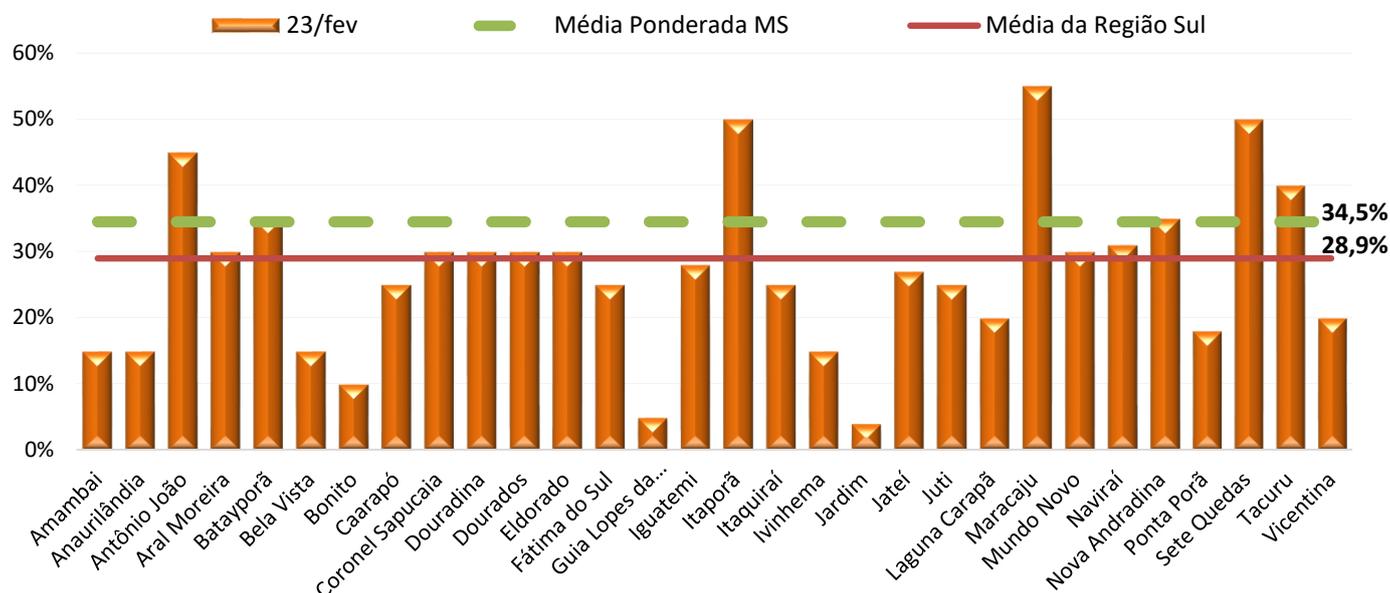
Situação da lavoura: com as chuvas na região, a colheita da soja e o plantio do milho safrinha seguem em ritmo lento, o solo na região estava encharcado impossibilitando a entrada das máquinas nas áreas.



Evolução da Colheita da soja e plantio do milho safrinha

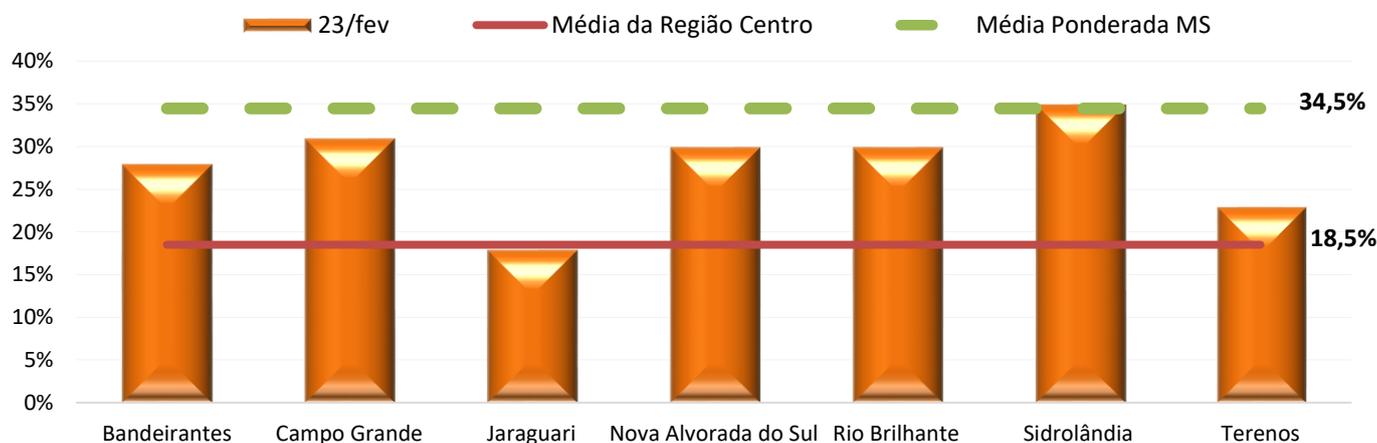
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 23/02/18**, já havia **34,5%** da área de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a colheita realizada.

Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

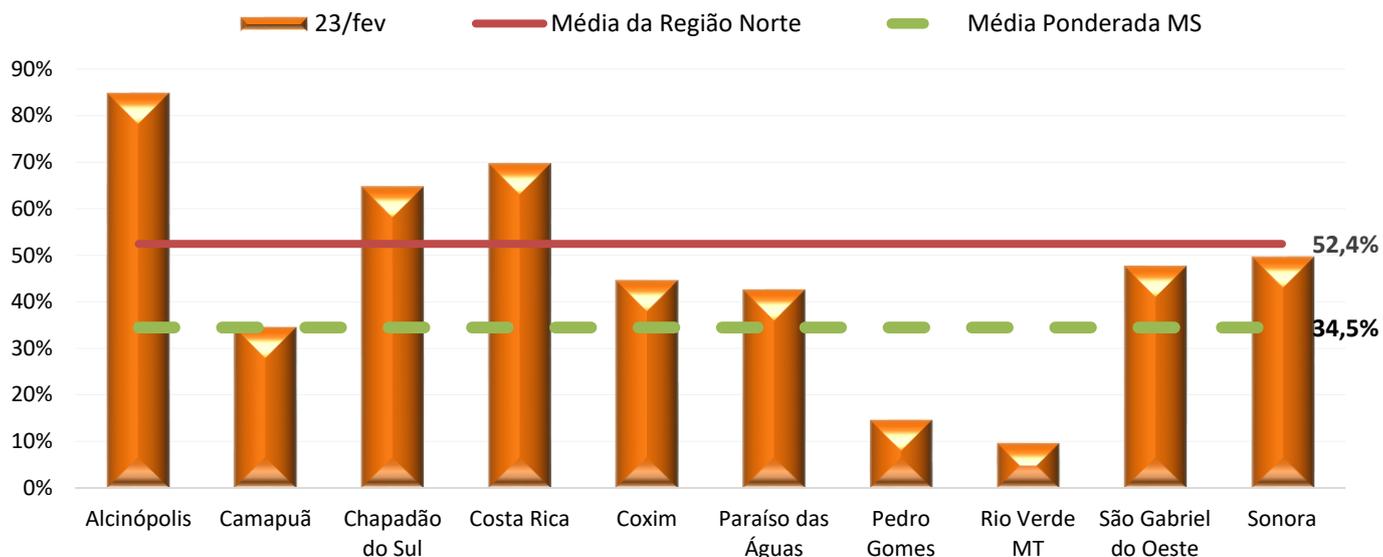
Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

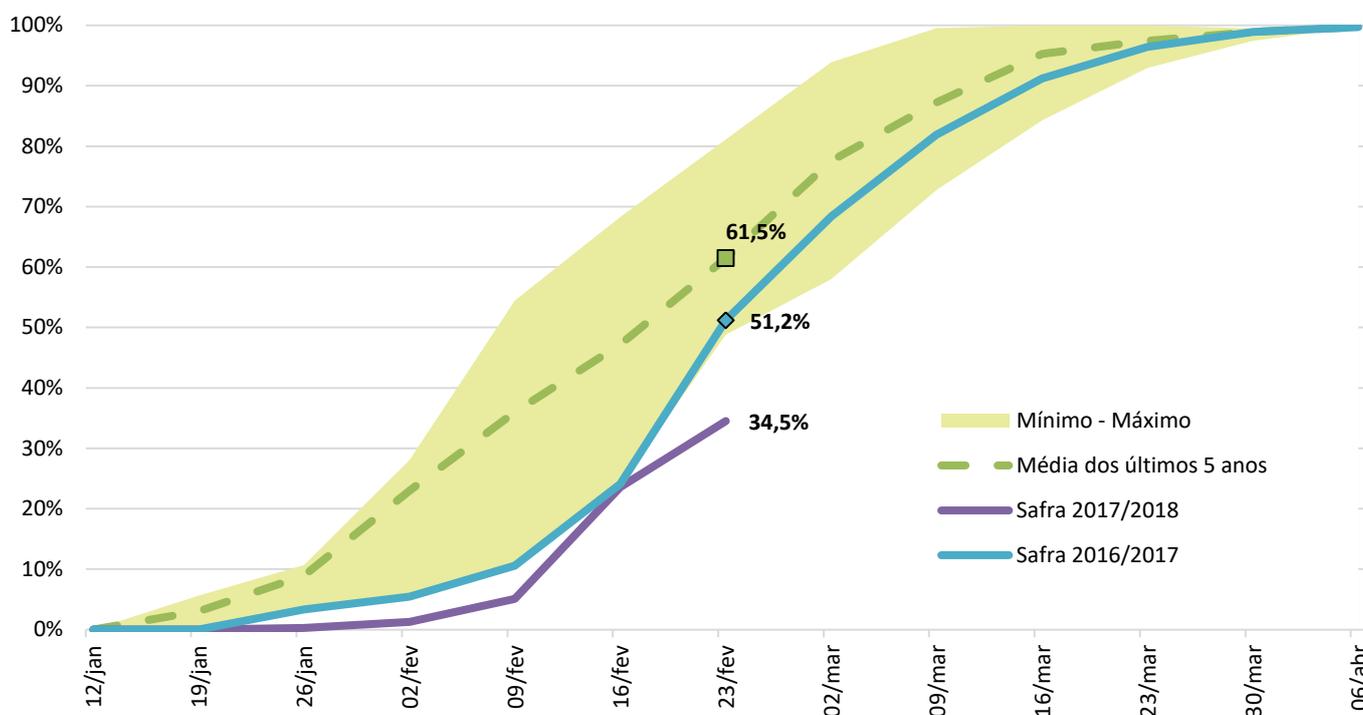
Verifica-se que a região norte está com porcentagem média de área colhida mais avançada, em torno de 52,4%, enquanto a região sul está com 28,9% e a região centro com 18,5 %. A estimativa de área colhida total, acompanhada pelo projeto SIGA, é de aproximadamente 897.000 hectares.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento o aumento da área plantada em aproximadamente 2,5%, passando de 2,52 milhões para 2,6 milhões de hectares. Para tanto identificamos um aumento de 2,4% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 8,532 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 8,736 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para esta safra está estimada em 56,0 sc/ha.



No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

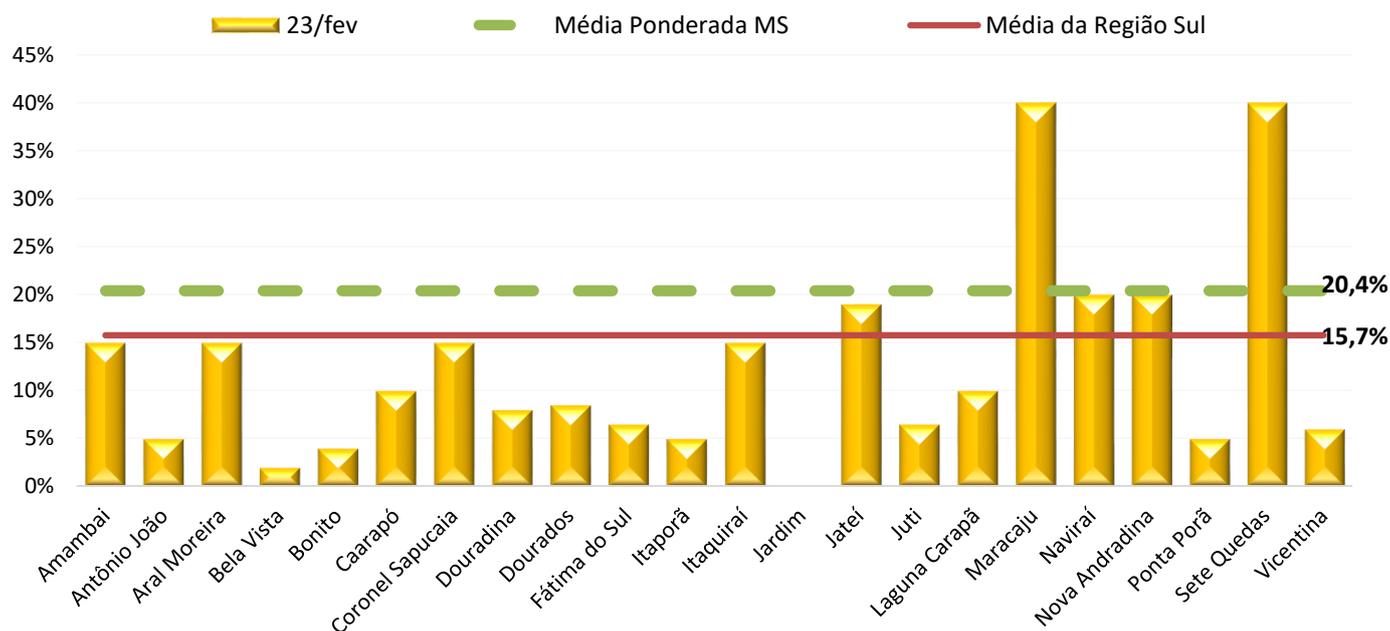
A porcentagem de área colhida no estado na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 16,7 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 23 de fevereiro.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 10,9% para o estado, ou seja, 283.400 hectares foram colhidos neste período.

Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 23/02/18**, já havia **20,4%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com o plantio realizado.

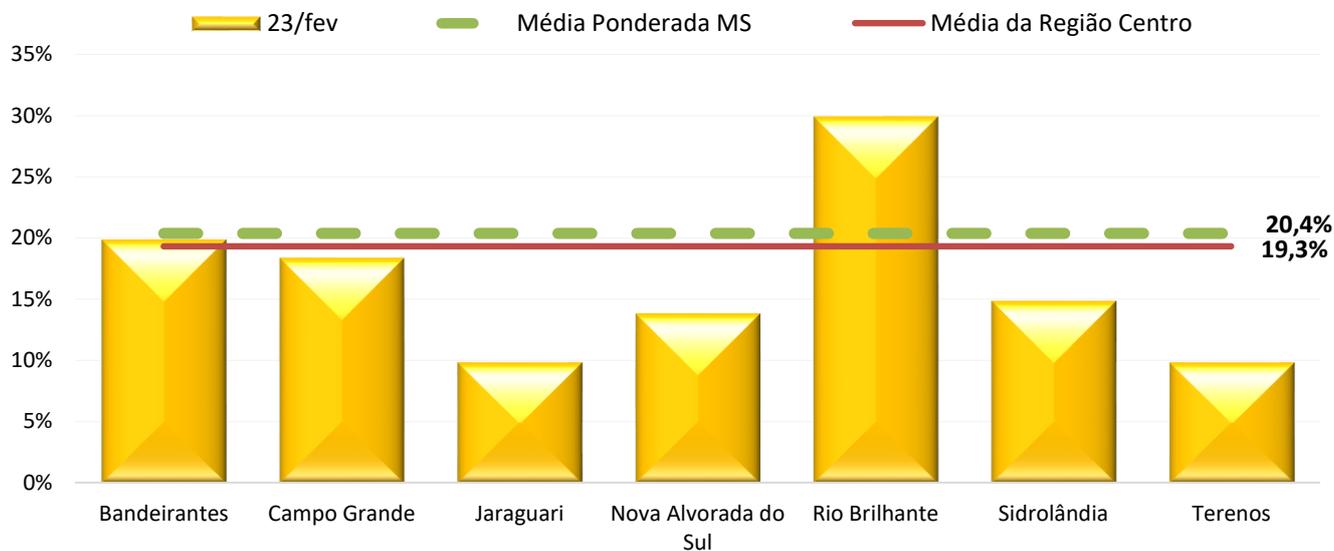


Gráfico 5 - Plantio do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

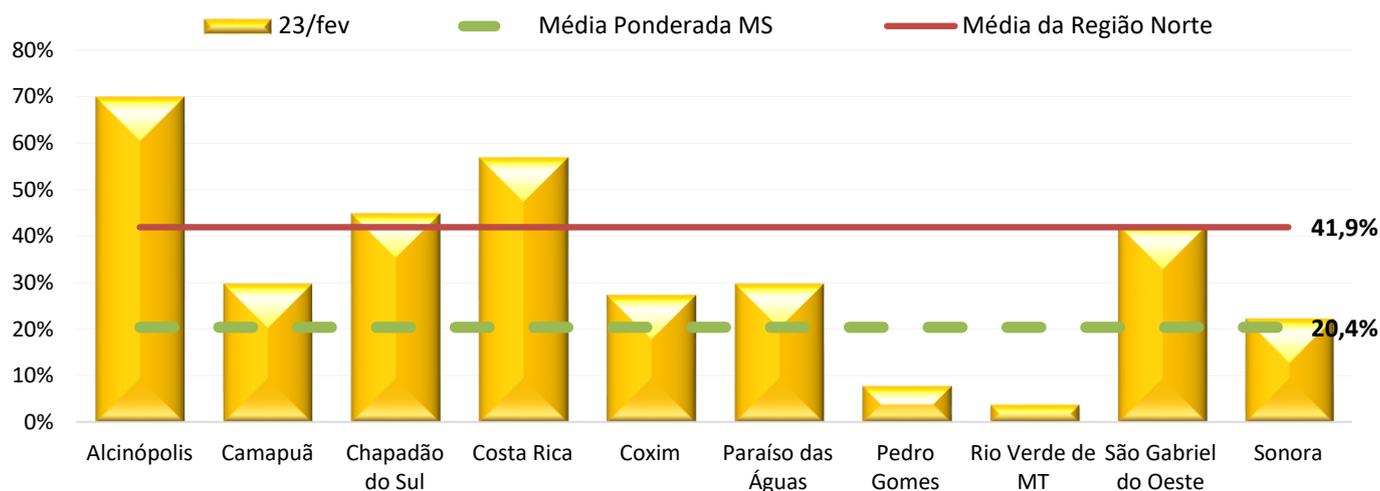
Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Norte de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

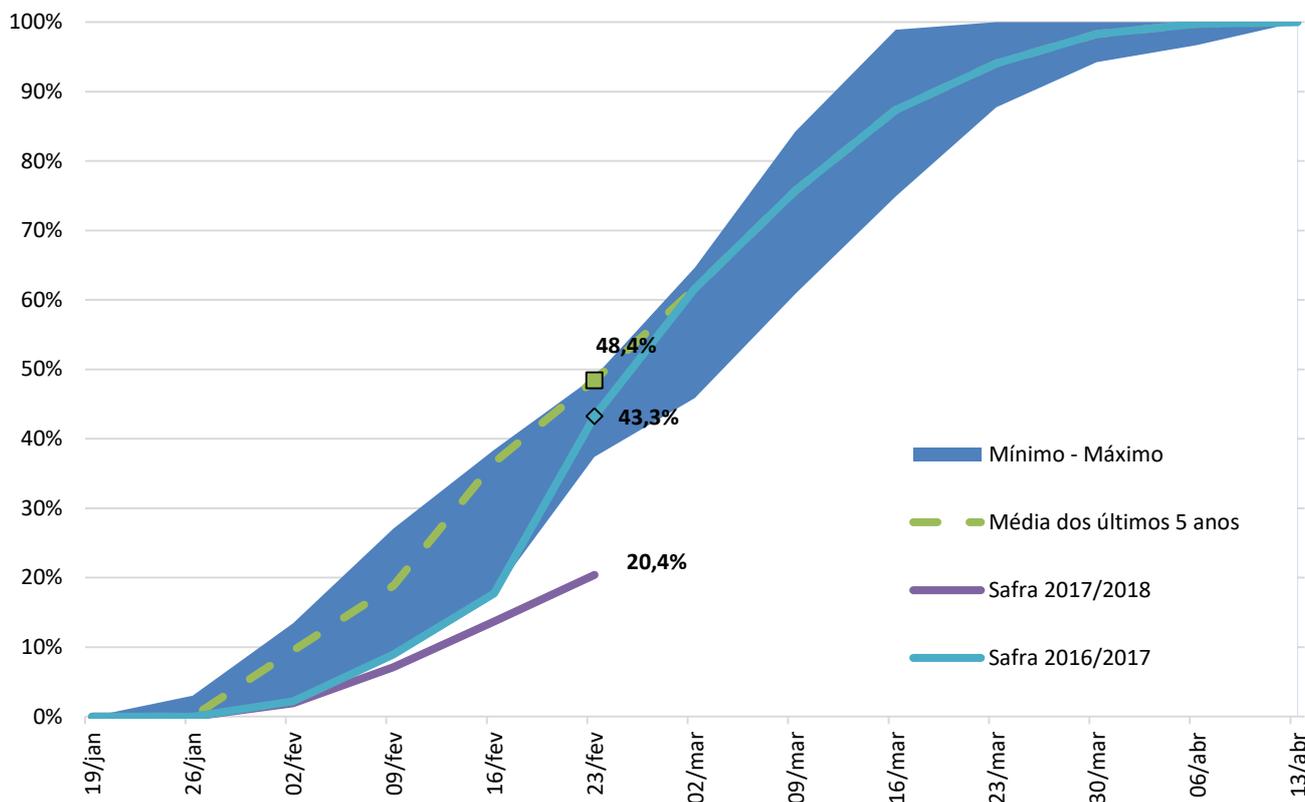
Verifica-se que a região norte está com porcentagem média de área plantada mais avançada, em torno de 41,9%, enquanto a região centro está com 19,3% e a região sul com 15,7 %.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento permaneceu a mesma área plantada 1,8 milhões. Para tanto identificamos uma redução de 3,8% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 9,4 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 85,0 sc/ha.



No **gráfico 8** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

Gráfico 8 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 22,9 %, em relação à safra 2016/2017, para a data de 23 de fevereiro.

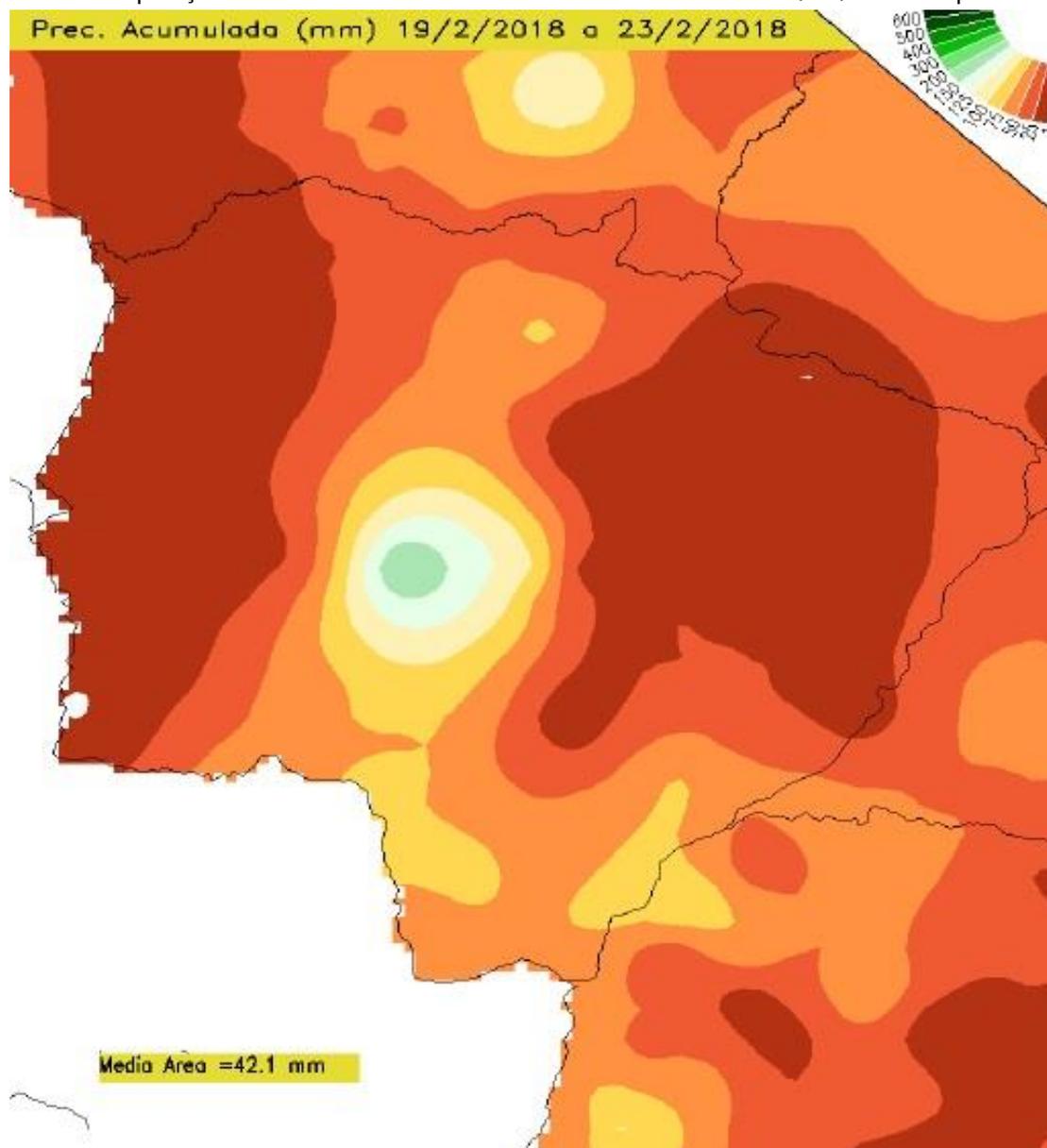
A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 6,6% para o estado, ou seja, 120.043 hectares foram plantados neste período.



Precipitação Pluviométrica Acumulada para o Mato Grosso do Sul

Entre os dias 19 e 23 de fevereiro de 2018, verifica-se, na **Figura 1**, que ocorreram precipitações em todo estado variando de 0 a 200 mm. A precipitação média estadual acumulada para o período foi de 42,1 mm.

Figura 1 - Precipitação acumulada em Mato Grosso do Sul de 19 a 23/02/2018 respectivamente.



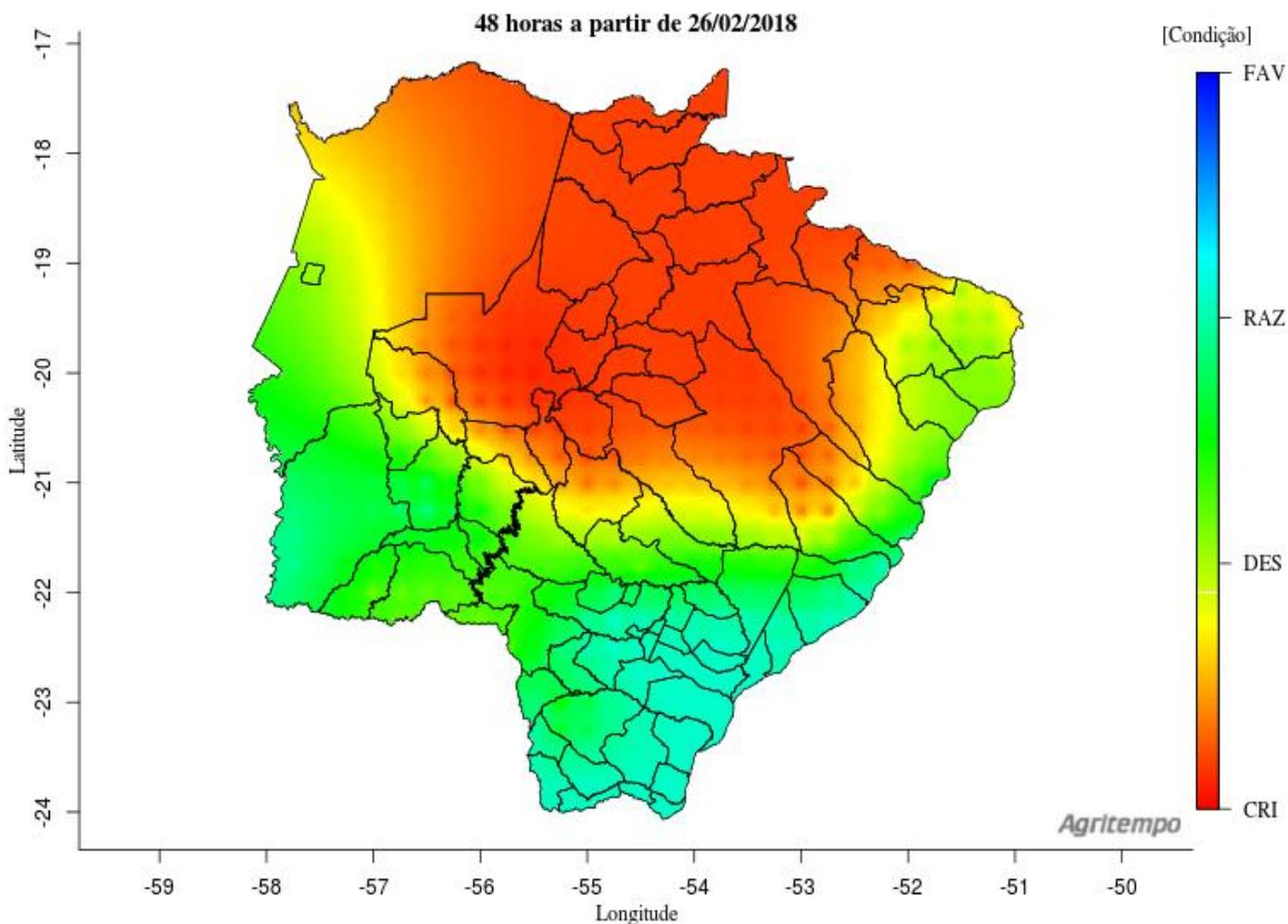
Fonte: clima1.cptec.inpe.br



Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração azul (**Figura 02**), em um período de 48 horas a partir da data **26/02/2018**, existem condições climáticas favoráveis para realizar a colheita. Nas áreas com coloração vermelha, a situação é crítica.

Figura 2 – Condições para colheita do dia 26 a 28 de fevereiro de 2018.



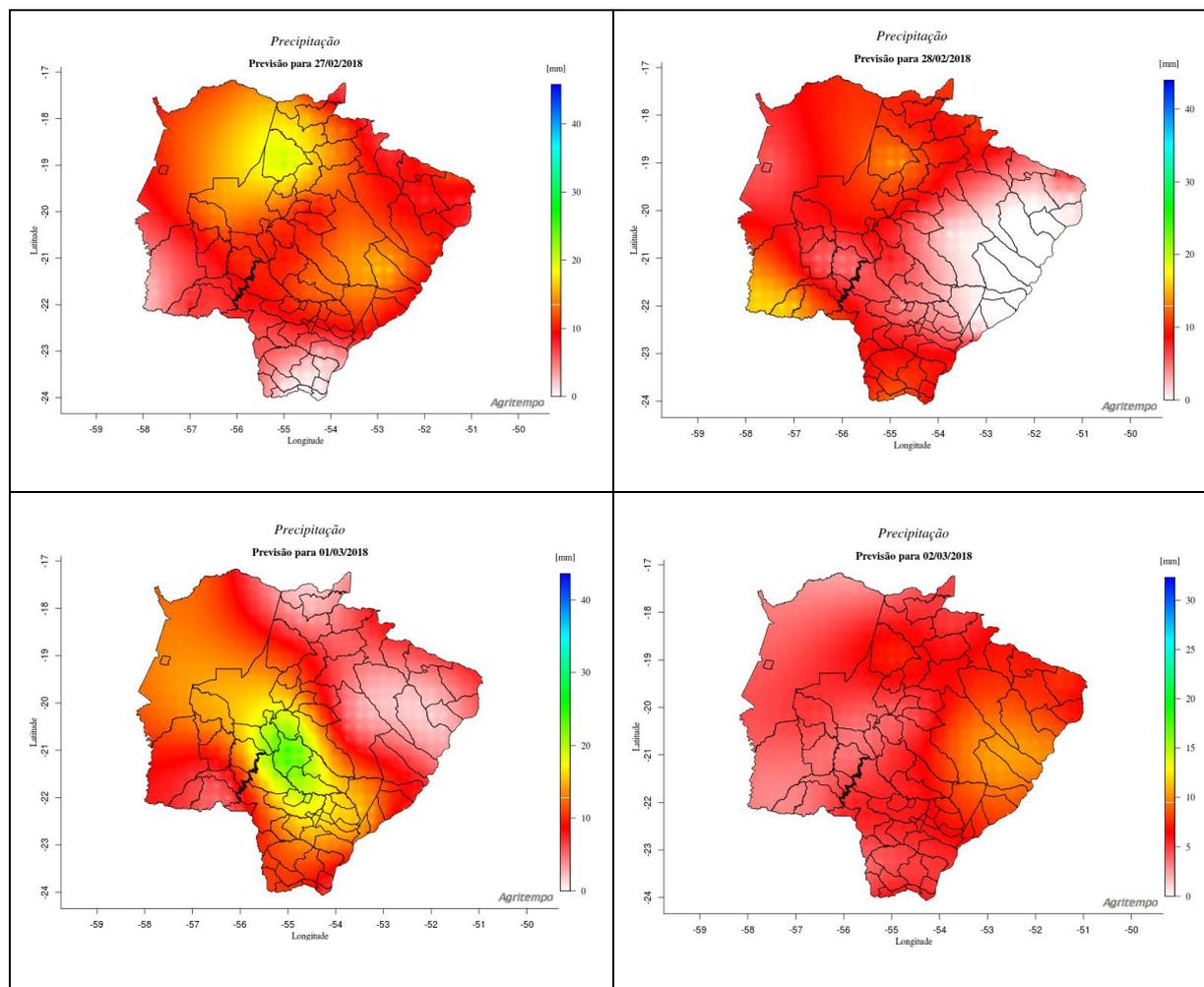
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica possibilidade de pancadas de chuvas localizadas forte para o dia 27/02 em todo estado. Nos outros dias, há tendências de pancadas de chuvas de 0 a 20 mm (**Figura 03**).

Figura 03: Previsão do tempo para 27 de fevereiro a 02 de março de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno 21/02 a 27/02

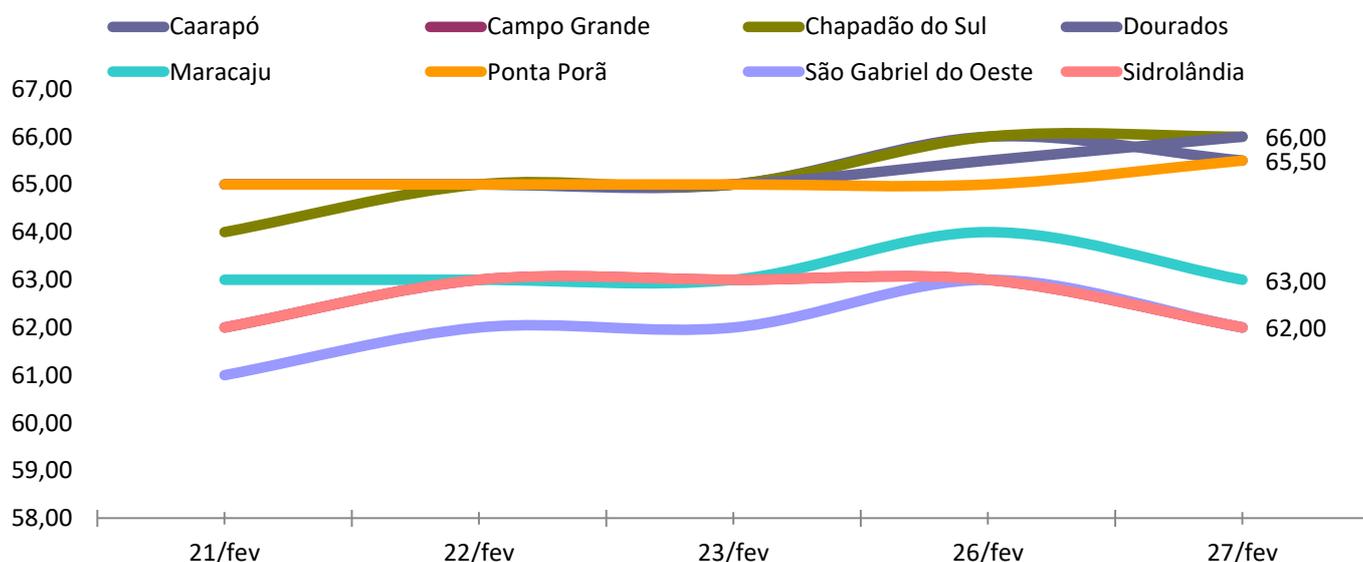
- O preço médio da saca de 60 Kg em MS avançou 0,99% entre 21 e 27 de fevereiro, encerrando o período cotado em média a R\$ 64,00. No acumulado do mês a alta chegou a 7,00%.
- Dentre os municípios pesquisados, destaque para Chapadão do Sul onde o preço médio da saca avançou 10% no acumulado do mês, saindo de R\$60,00 para R\$66,00. O preço máximo de R\$66,00 não era observado em MS desde 14/dezembro do ano passado (Tabela 1 e Gráfico 9).
- Dentre os fatores que continuam impulsionando esta alta, destaques para a valorização da soja no mercado internacional, este por sua vez está refletindo o clima adverso na Argentina, terceiro maior produtor.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 21 a 27 de fevereiro de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	21/fev	22/fev	23/fev	26/fev	27/fev	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	65,00	65,00	65,00	66,00	65,50	0,77	9,17
Campo Grande	62,00	63,00	63,00	63,00	62,00	0,00	5,08
Chapadão do Sul	64,00	65,00	65,00	66,00	66,00	3,13	10,00
Dourados	65,00	65,00	65,00	65,50	66,00	1,54	10,00
Maracaju	63,00	63,00	63,00	64,00	63,00	0,00	5,88
Ponta Porã	65,00	65,00	65,00	65,00	65,50	0,77	5,65
São Gabriel do Oeste	61,00	62,00	62,00	63,00	62,00	1,64	5,08
Sidrolândia	62,00	63,00	63,00	63,00	62,00	0,00	5,08
Preço Médio	63,38	63,88	63,88	64,44	64,00	0,99	7,00

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 09 - Comportamento dos preços internos de Mato Grosso do Sul (R\$/SC).

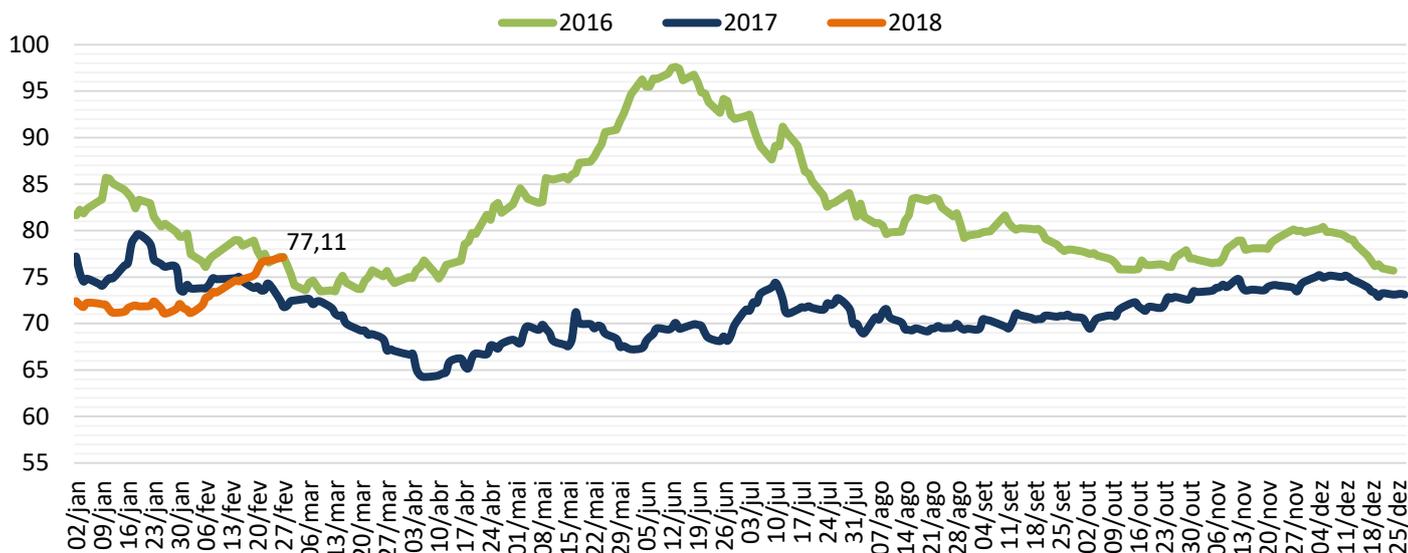


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



- O indicador Cepea/Esalq valorizou 7,86% no acumulado entre 01 e 27 de fevereiro, encerrando o período cotado a R\$ 77,11 (Gráfico 10). O indicador também está refletindo as condições adversas nas lavouras argentinas. Em relação a fevereiro do ano passado, o indicador registrou leve alta de 0,82%.

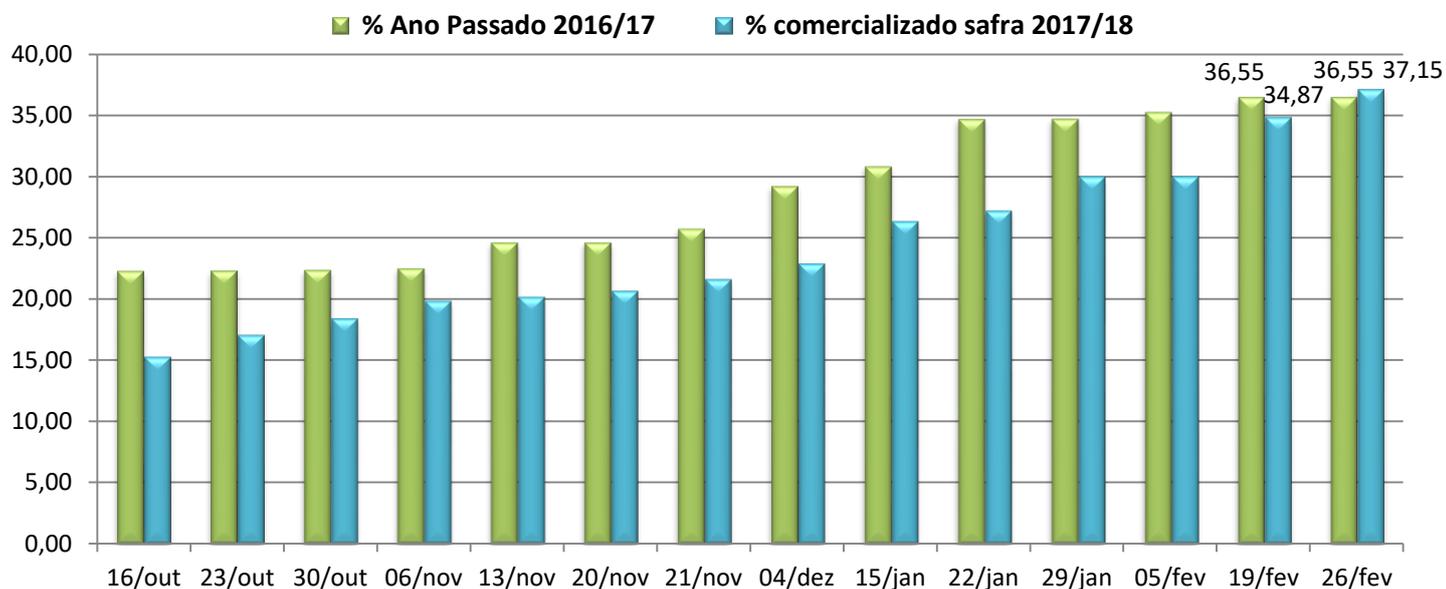
Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 26 de fevereiro, 37,15% da safra 2017/18 já havia sido comercializada em MS, avanço de sete pontos percentuais em relação ao levantamento do início do mês (Gráfico 11). O produtor tem aproveitado a abertura desta janela de comercialização para negociar sua produção. Em relação à safra passada há avanço de 0,6 ponto percentual.

Gráfico 11 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



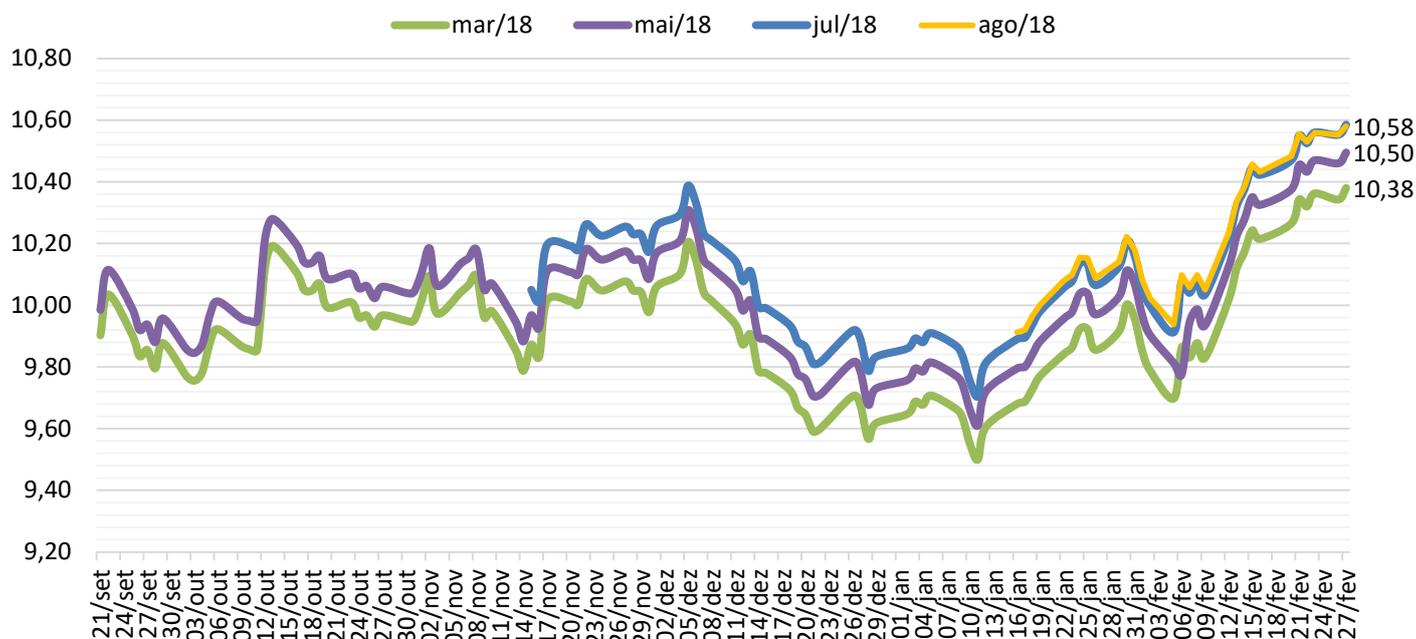
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

- As cotações no CBOT em Chicago/EUA no acumulado entre 01 e 27 de fevereiro de 2018 continuaram fortemente apreciadas. A partir do dia 12/fevereiro todos os contratos passaram a ser negociados acima dos US\$ 10,00 *bushel*.¹ O contrato com vencimento em março avançou 5,38% no acumulado entre 01 e 27 de fevereiro, com bushel encerrando o período negociado a US\$ 10,38. Para os contratos de maio, julho e agosto/2018 as valorizações foram de 5,32%, 5,22% e 4,96% com as cotações encerrando o período em US\$ 10,50, US\$ 10,59 e US\$ 10,58 por bushel, respectivamente (Gráfico 12). O movimento de alta foi impulsionado pelas condições ainda adversas do clima na Argentina, que continua se mostrando bastante quente e seco.

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



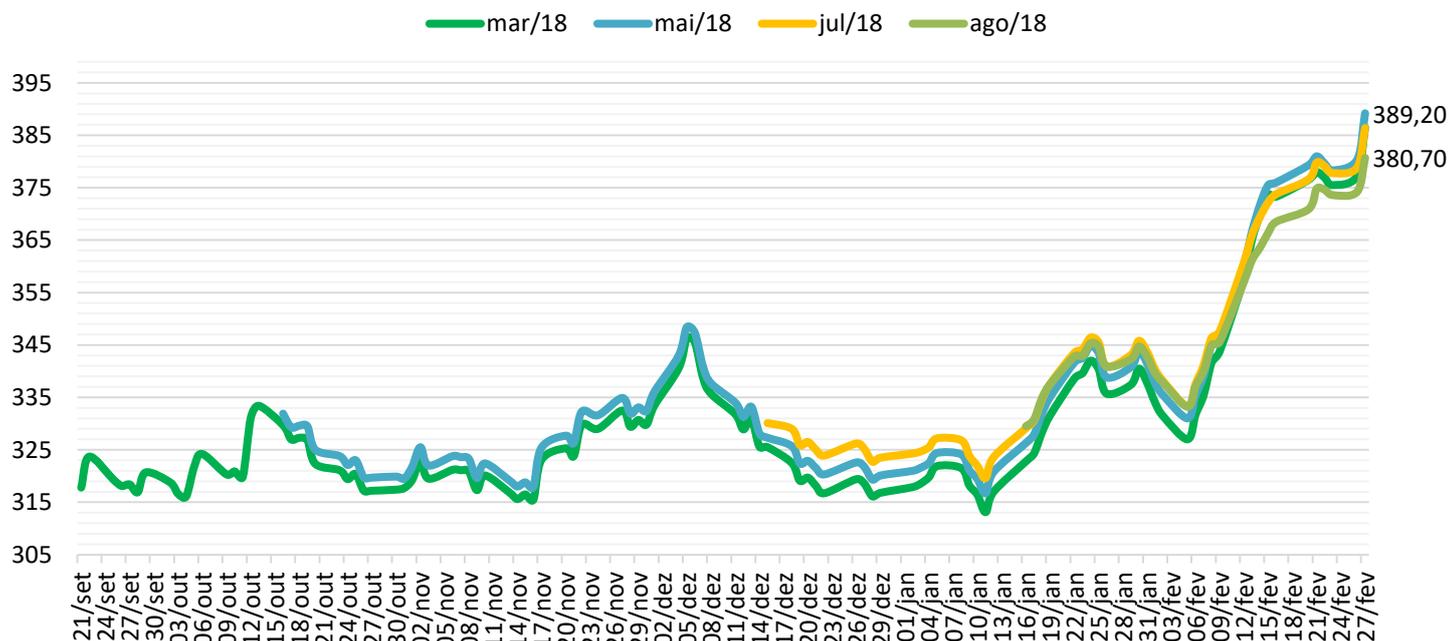
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Forte valorização também nas cotações internacionais do farelo de soja. O contrato com vencimento em maio avançou 15,25% entre 01 e 27 de fevereiro e foi negociado a US\$ 389,20 por tonelada. Este mercado está sendo o mais impactado pelas perspectivas negativas em relação às condições climáticas na Argentina. O vizinho sul-americano é o maior exportador mundial de farelo de soja (Gráfico 13).

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.



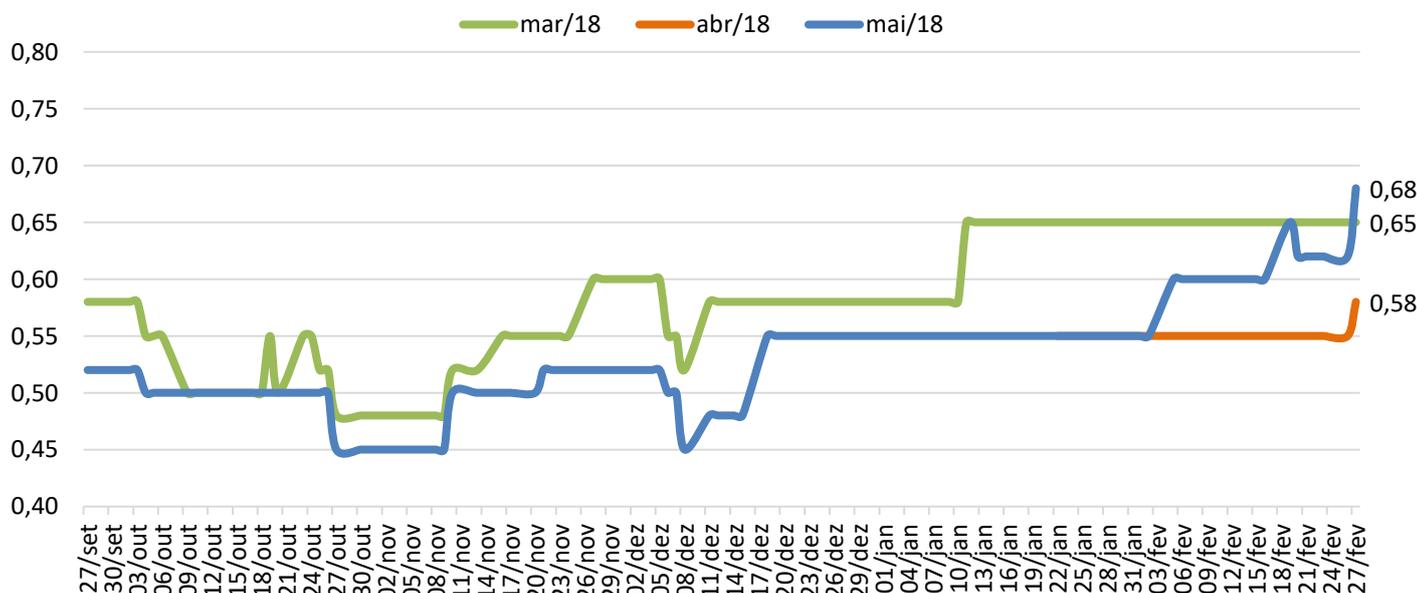
Gráfico 13 - Farelo de Soja - Bolsa de Chicago - (US\$/ton).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Valorização também no prêmio de porto em Paranaguá-PR entre 01 e 27 de fevereiro 2018. O contrato com vencimento em março encerrou o período cotado em US\$ 0,65. O contrato abril/2018 avançou 5,45% e cotado a US\$ 0,58, já o contrato com vencimento em maio/2018 subiu 23,64% e cotado a US\$ 0,68 sobre o preço de Chicago/EUA (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno 21/02 a 27/02

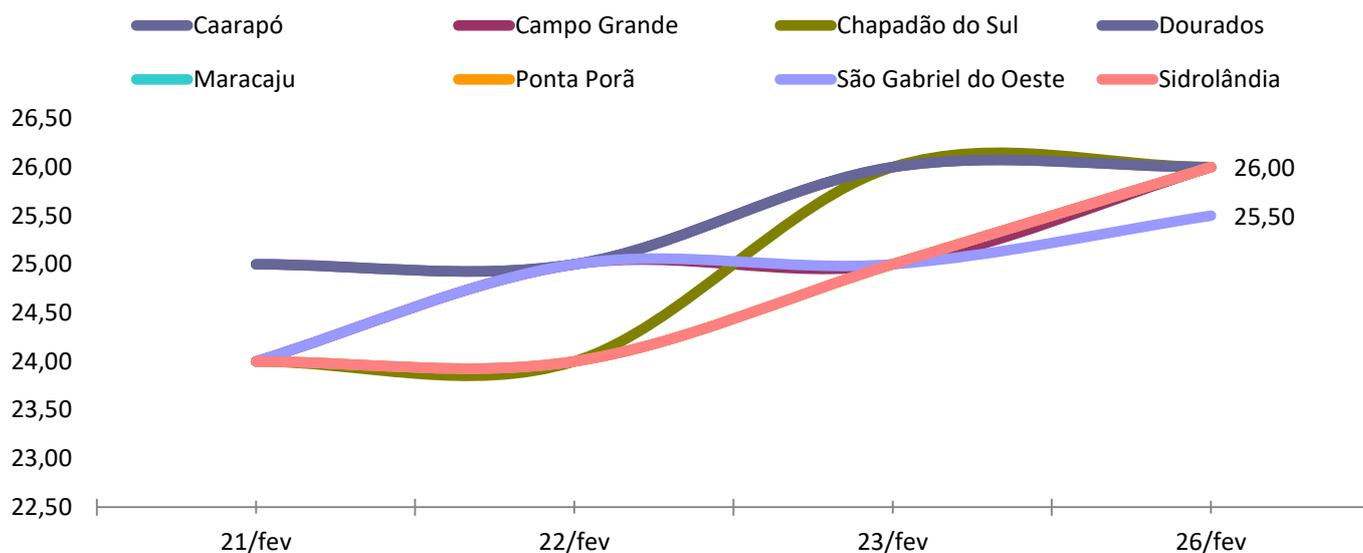
- Forte valorização no preço da saca do milho em MS entre 21 e 26 de fevereiro. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 26,00, alta de 7,22% (Tabela 2 e Gráfico 15). Destaque para o município de Campo Grande onde o preço da saca avançou 8,33% e foi cotado a R\$ 26,00, no acumulado do mês a alta chega a 18,18%. O preço máximo de R\$ 26,00 por saca não era alcançado desde fevereiro de 2017.
- Os fatores que estão impulsionando as cotações no mercado interno são: perspectiva de safra menor na Argentina; atraso do plantio no Brasil e valorização do dólar.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 21 a 27 de fevereiro de 2018 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	21/fev	22/fev	23/fev	26/fev	27/fev	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	25,00	25,00	26,00	26,00	26,00	4,00	15,56
Campo Grande	24,00	25,00	25,00	26,00	26,00	8,33	18,18
Chapadão do Sul	24,00	24,00	26,00	26,00	26,00	8,33	15,56
Dourados	25,00	25,00	26,00	26,00	26,00	4,00	13,04
Maracaju	24,00	24,00	25,00	26,00	26,00	8,33	18,18
Ponta Porã	24,00	24,00	25,00	26,00	26,00	8,33	18,18
São Gabriel do Oeste	24,00	25,00	25,00	25,50	26,00	8,33	18,18
Sidrolândia	24,00	24,00	25,00	26,00	26,00	8,33	18,18
Preço Médio	24,25	24,50	25,38	25,94	26,00	7,22	16,85

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Gráfico 15 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).

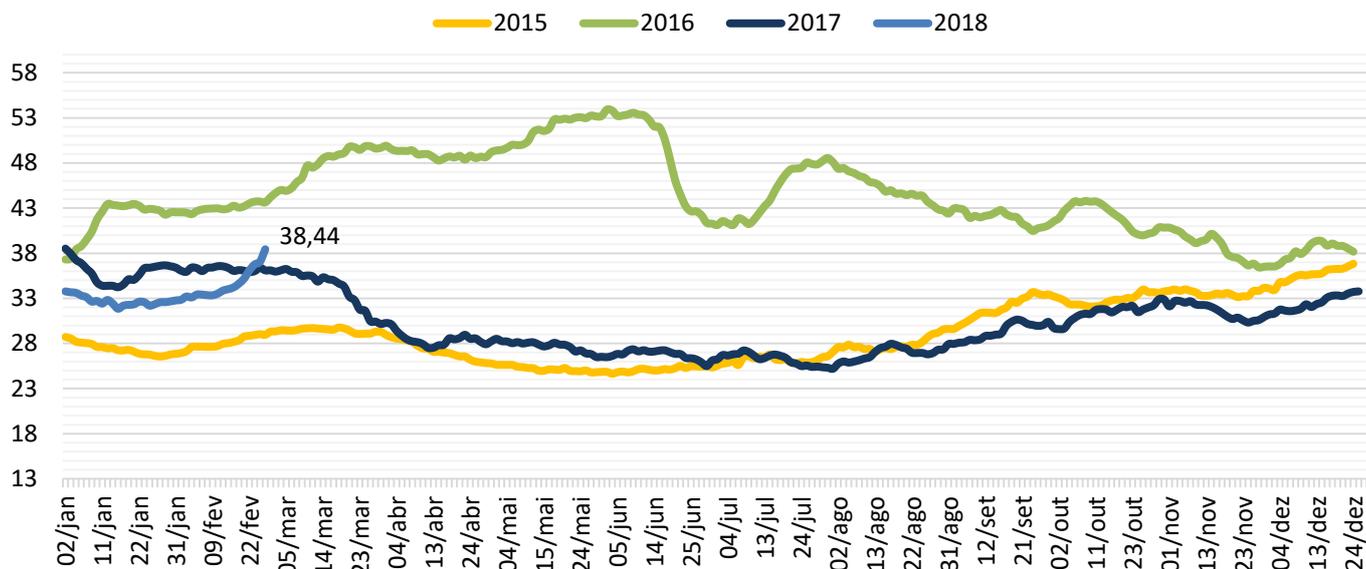


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



- O indicador Cepea/Esalq avançou 17,05% no acumulado entre 01 e 27 de fevereiro, encerrando o período cotado a R\$ 38,44. No comparativo com fevereiro de 2017, o indicador é 4,72% menor (Gráfico 16). O indicador reflete a alta do dólar, a demanda aquecida e a perspectiva de queda na produção argentina.

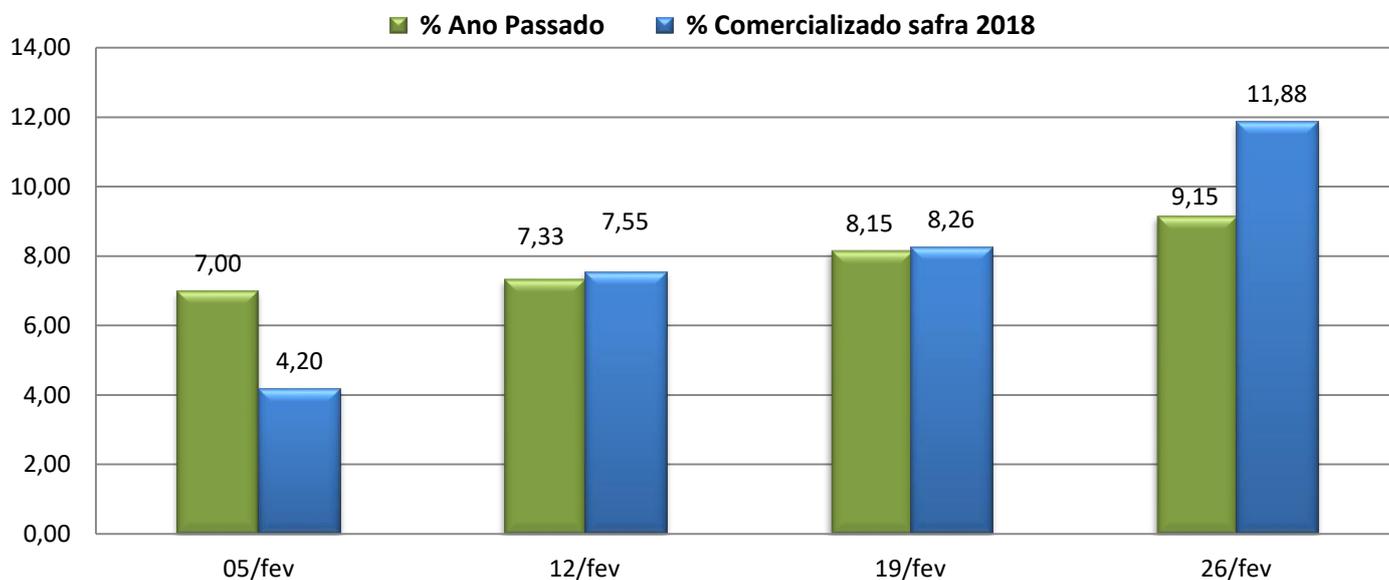
Gráfico 16 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Mato Grosso do Sul comercializou até 26/Fevereiro 11,88% da safra 2018. Em relação à safra passada a comercialização atual está mais avançada em três pontos percentuais (Gráfico 17). O produtor tem aproveitado as valorizações recentes das cotações no mercado interno e já tem negociando a nova safra. Tal fato explica a comercialização antecipada mais avançada em relação à safra passada.

Gráfico 17 – Evolução da comercialização do milho em MS.



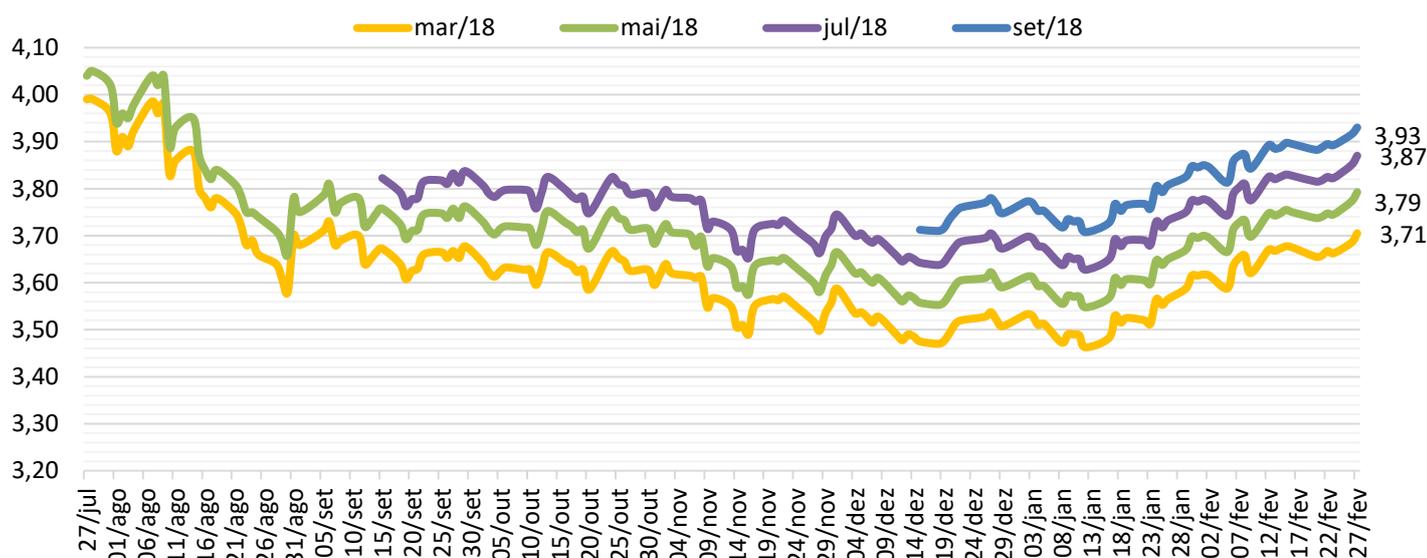
Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

- As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram também boa valorização entre 01 e 27 de fevereiro de 2018 (Gráfico 18). O contrato com vencimento em março/2018 registrou alta de 2,42%, e foi cotado a US\$ 3,71 por *bushel*. O contrato de maio/2018 encerrou o período negociado a US\$ 3,79 por *bushel*, valorização de 2,50%. O contrato de julho/2018 foi cotado a US\$ 3,87 e setembro/2018 registrou alta de 2,08%.

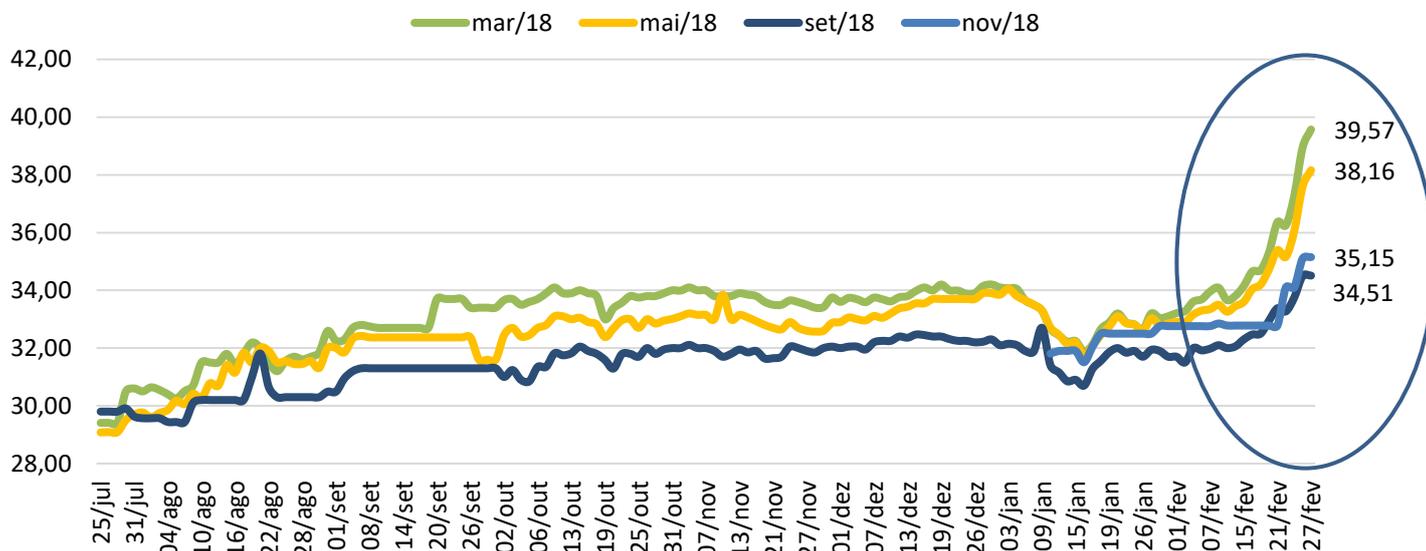
Gráfico 18 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

- Forte valorização das cotações do milho na BM&F entre 01 e 27 de fevereiro (Gráfico 19). O contrato com vencimento em março/18 encerrou o período cotado a R\$ 39,57 por saca, alta de 19,15%. O contrato de maio/2018 avançou 15,99% e foi cotado em R\$ 38,16. O contrato de setembro está cotado em R\$ 34,51, alta de 8,86%.

Gráfico 19 - Mercado Futuro do Milho - Em R\$ por saca de 60 Kg – BM&F Bovespa – Fechamento.



Fonte: BM&F/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete

Eng. Agrônomo Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Luiz Eliezer

Economista – Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Eliamar Oliveira

Economista – Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo – Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Graduando em Agronomia - Estagiário
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes

Graduando em Relações Internacionais – Estagiário
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): *Dany Correa/ Robson Rodrigues*
Tec. Agrícolas(s): *Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan*
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito

Vice-Presidente: Nilton Pickler

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva

2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz

3º Secretário: André Ribeiro Bartocci

1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes

2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros

3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul

www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.

Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michelc

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

